

Núcleo de Desenvolvimento Regional  
**unioeste**

<https://www.unioeste.br/porta1/nucleos-toledo/ndr>

# ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS

## MUNICÍPIO DE OURO VERDE DO OESTE - PR

© 2021 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

#### Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

#### Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR  
Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR  
NDR-UNIOESTE/Toledo

#### Pesquisa dos dados:

**Acadêmico (a): Terezinha Lima Dos Santos**

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

#### TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.  
A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria  
85903-000- Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 <https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

E-mail: [ndrunioeste@gmail.com](mailto:ndrunioeste@gmail.com)

# Localização do município de OURO VERDE DO OESTE - PR



Núcleo de Desenvolvimento Regional  
UNIOESTE



BASE CARTOGRÁFICA: IBGE (2006); ELABORAÇÃO: REOLON, Cleverson A

FONTE: IPARDES



MUNICIPIO OURO VERDE DO OESTE -

## Dinâmica econômica



Gráfico 1: Município Ouro Verde Do Oeste -PR - Emprego formal total e Numero de empregados formais por setor econômico (primário, secundário e terciário) – saldo Rais – 2010 e 2019.

## Emprego formal por setor Ouro Verde do Oeste - PR 2010 e 2019

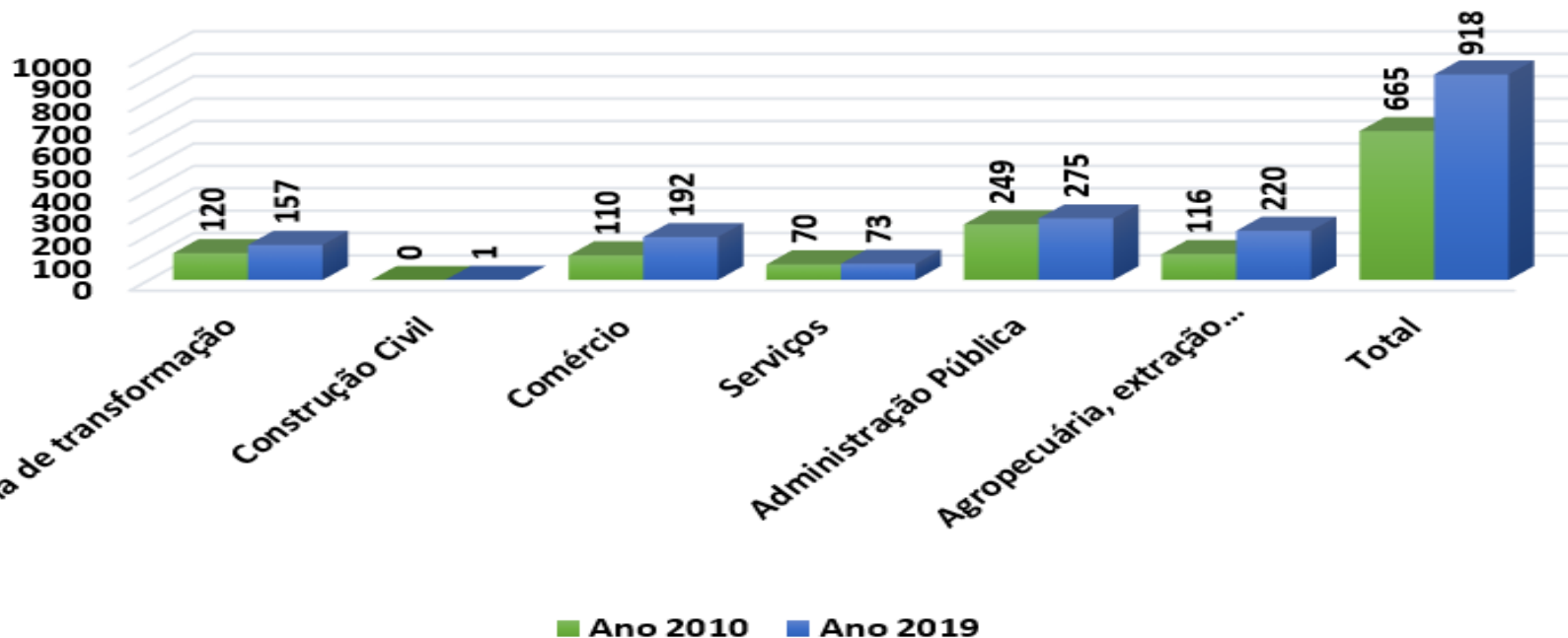


Gráfico 2: Município Ouro Verde Do Oeste PR - Emprego formal por faixa de Remuneração média – RAIS – 2010 e 2019.

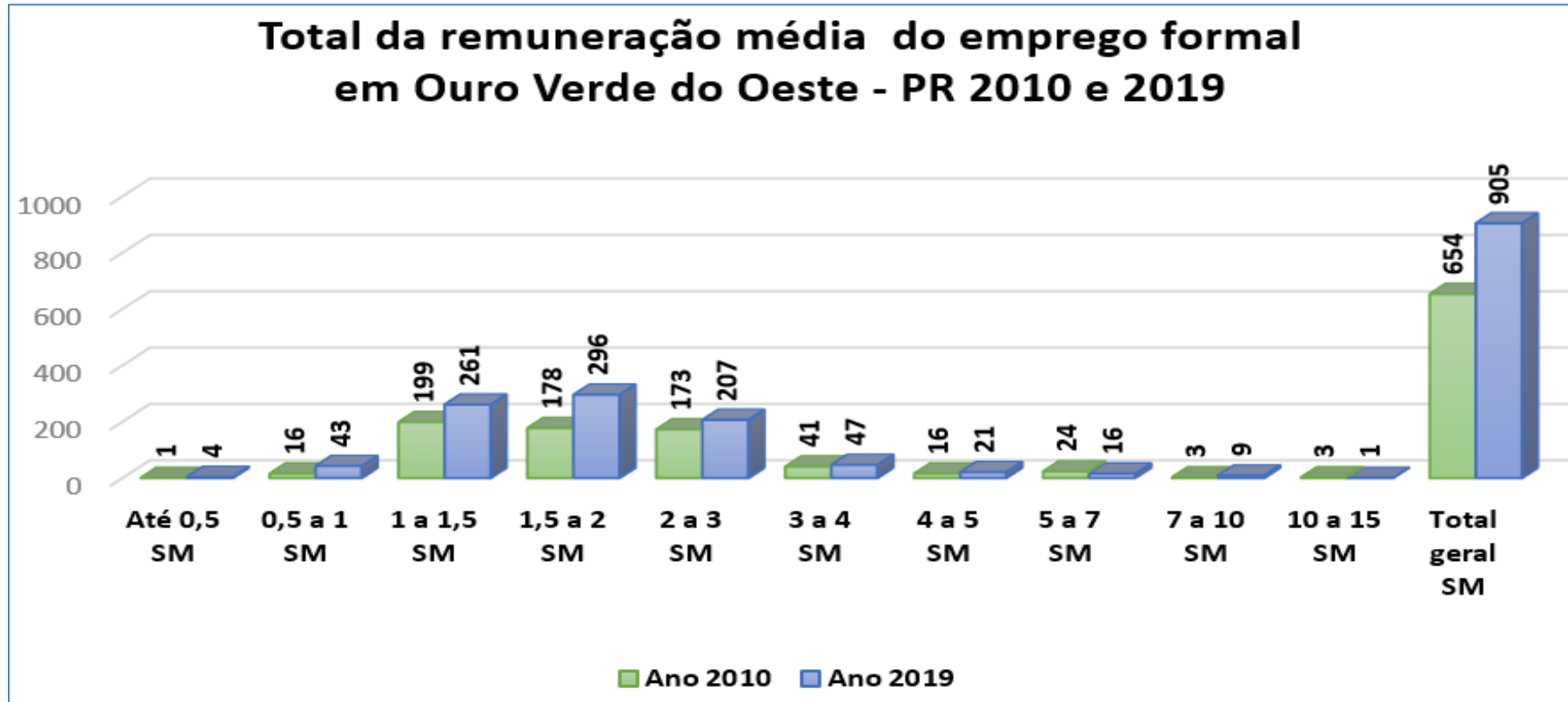
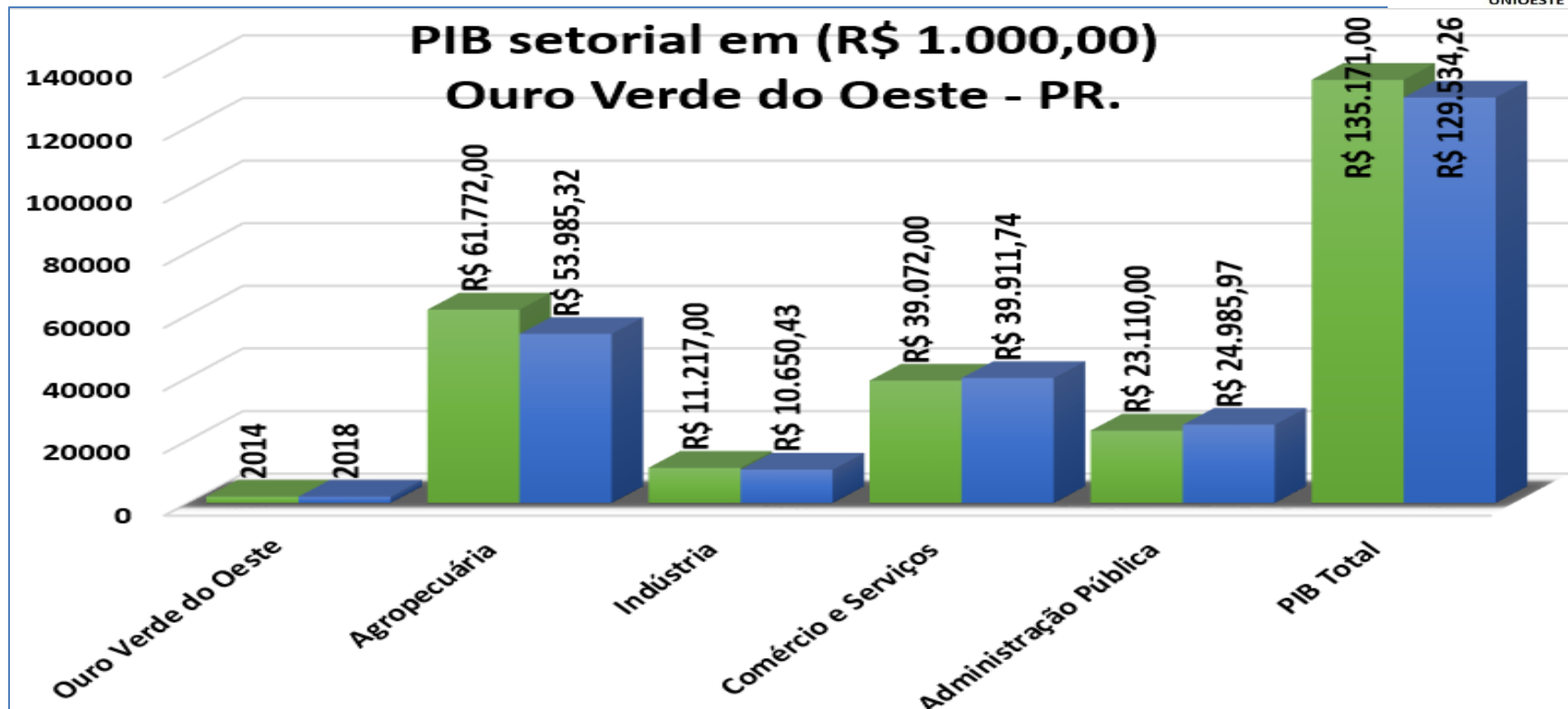


Gráfico 3: Produto Interno Bruto (PIB) Setorial – 2014 e 2018 a preço constantes (em 1.000,00 base 2014) – Ouro Verde do Oeste –PR.



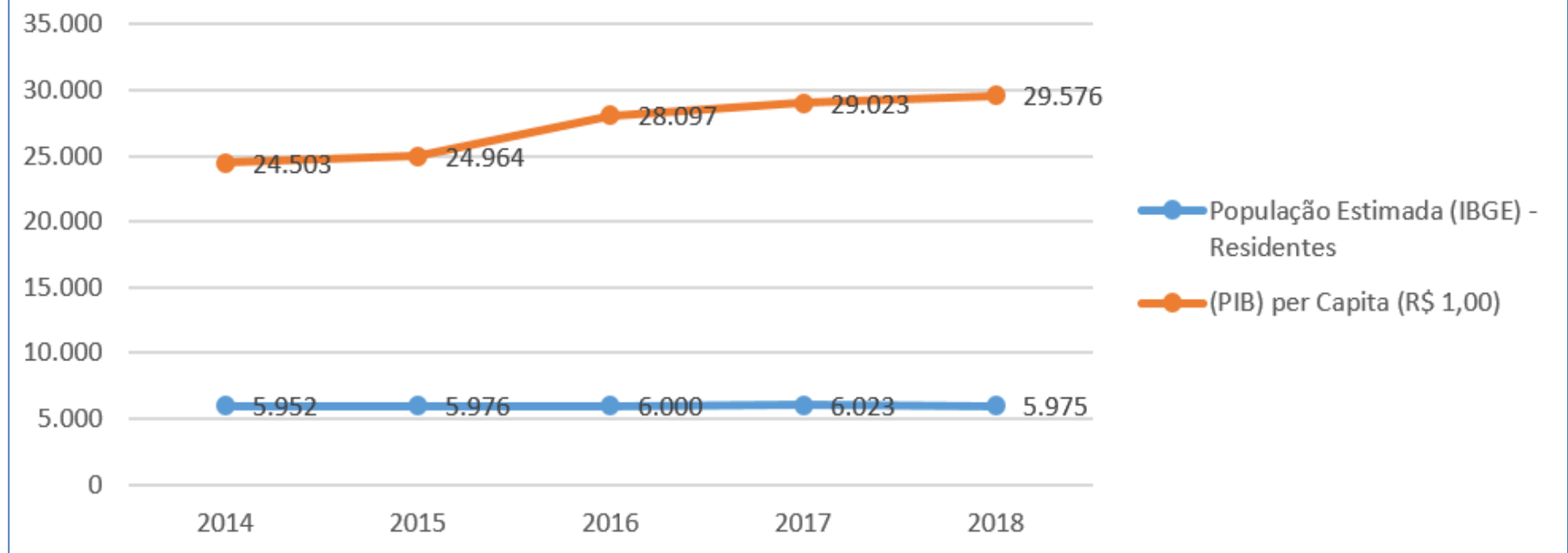
Núcleo de Desenvolvimento Regional  
UNIOESTE



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (Dados RAIS) – Valores deflacionados pelo INPC ano base 2014.: Valor desconsiderando os impostos.

**Gráfico 4: Produto Interno Bruto Per capita a preços constante e população residente de Ouro Verde do Oeste –PR – 2014 a 2018.**

### PIB PER CAPITA Ouro Verde Do Oeste (R\$ 1,00)





# Considerações sobre a dinâmica econômica:

O gráfico 1 representa o emprego formal por setor, distribuído entre a população registrada formalmente em estabelecimentos nos setores primário, secundário e terciário. Notou-se que o setor que mais empregou foi o terciário, mais especificadamente a administração pública. Ao longo do período analisado, entre 2010 e 2019, houve um aumento no vínculo empregatício nos setores/áreas.

O gráfico 2 nos informa a faixa de remuneração média distribuída entre a população economicamente formal, no qual a maior parte da população recebeu em torno de 1 a 3 salários mínimos. Houve um aumento de pessoas recebendo um salário maior ao longo do período analisado, porém ainda dentro desse parâmetro de 1 a 3 salários. O gráfico 4 representa o PIB per capita, que aumentou, mas não reflete o que a população ganhou em termos reais. Chama atenção o fato de que houve uma queda no número de pessoas recebendo de 5 a 7 salários mínimos, entre 2010 e 2019.

O gráfico 3 nos informa o Produto Interno Bruto (PIB) municipal, entre os setores/áreas analisados a preços constantes, entre 2014 e 2018. a área que mais agregou foi o agronegócio, seguido de comércio e serviços. Ao deflacionar o período de 2018 notou-se que, os setores/áreas analisados tiveram uma queda ou um acréscimo mínimo ao se comparar o PIB entre os dois períodos.

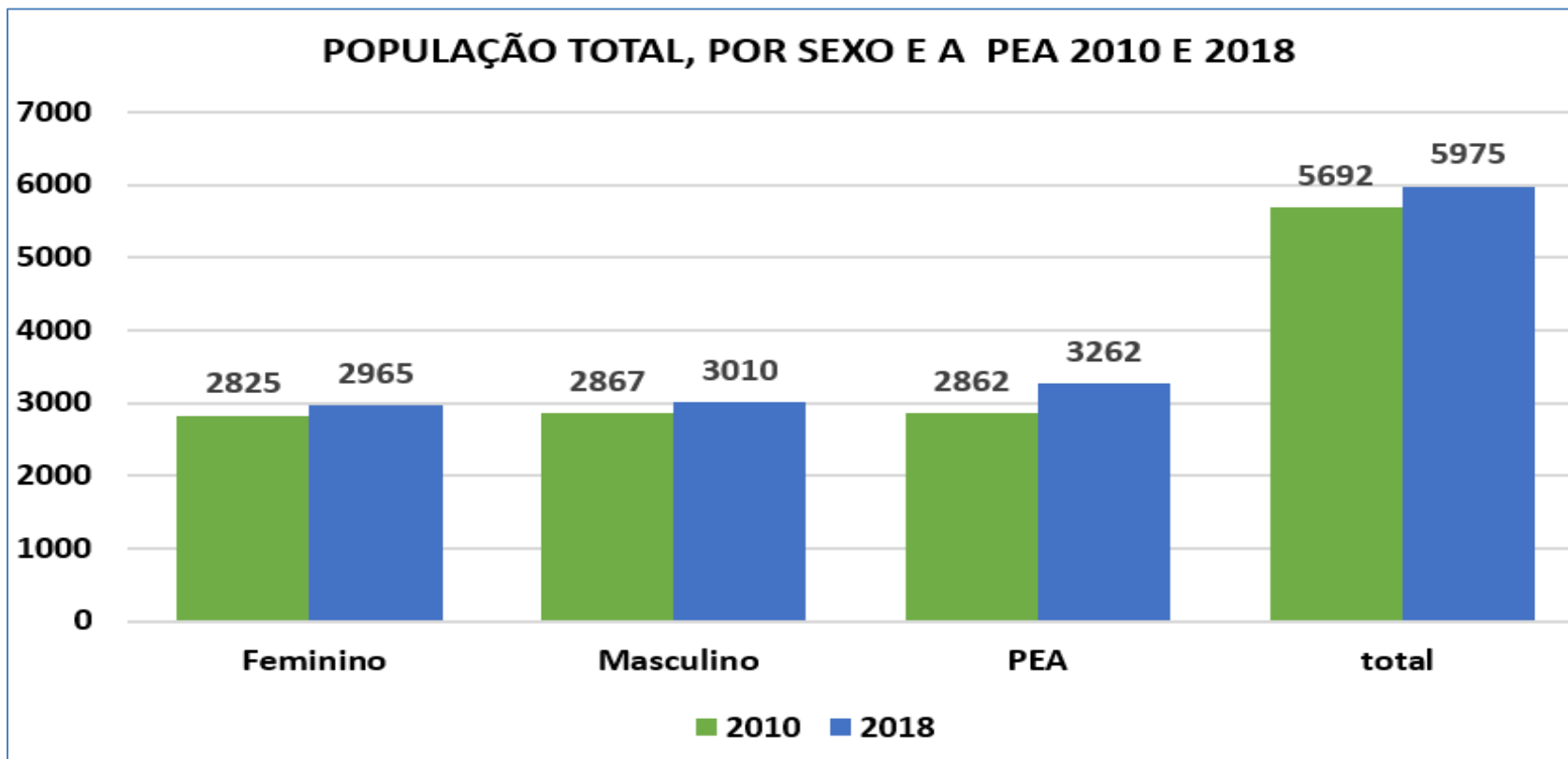
No geral, percebeu-se que, ao analisar o período em termos de valores reais (descontada a inflação), o PIB teve uma variação negativa de - 4,17% entre 2014 e 2018. A inflação acumulada foi de 25,2% entre o mesmo período e o salário mínimo teve um acréscimo total de 117,1%, para quem ganha entre 1 a 3 salários mínimos. A percepção ao analisar os períodos, notou-se que o município não sofreu grandes mudanças em sua economia, mesmo com o aumento dos salários da população ajustado em relação a inflação do ano anterior. O aumento do salário mínimo não foi o suficiente para aumentar o consumo de bens e serviços das famílias. Havendo uma queda na geração da riqueza produzida no município de Ouro Verde do Oeste. A queda no PIB pode ser reflexo do término das obras da Pequena Central Hidroelétrica do Rio São Francisco. O PIB está se ajustando ao seu patamar normal.

**MUNICIPIO OURO  
VERDE DO OESTE – PR.**

# Dinâmica Populacional



Gráfico 5: População total, por sexo e a PEA (População Econômica Ativa) 2010 e 2018



# Considerações sobre a dinâmica populacional:

Gráfico 5 apresenta o total da população no último Censo de 2010, e uma estimativa para 2018. A população por sexo nesse período também foi baseada no Censo de 2010 e estimada para 2018, com dados do Iperdes e IBGE. Percebeu-se que a população teve um acréscimo nesse período, com mais homens que mulheres e ambos tiveram aumento no período analisado. A População Economicamente Ativa teve um acréscimo; ou seja, um número maior de pessoas ingressou no mercado de trabalho entre 2010 e 2018, entorno de 14%.



OURO VERDE DO OESTE PR – Dinâmica de  
Desenvolvimento

# Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal



O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

## Metodologia

Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios. Desde 2014, a metodologia do IFDM foi aprimorada para captar os novos desafios do desenvolvimento brasileiro para esta nova década. Outro ponto importante foi a atualização de metas e parâmetros nacionais.

Fonte: [www.firjan.org.br/ifdm](http://www.firjan.org.br/ifdm)

## Quadro-Resumo dos Componentes do IFDM

– por Área de Desenvolvimento –

IFDM		
Emprego e Renda	Educação	Saúde
<ul style="list-style-type: none"><li>• Geração de emprego formal</li><li>• Taxa de formalização do mercado de trabalho</li><li>• Geração de renda</li><li>• Massa salarial real no mercado de trabalho formal</li><li>• Índice de Gini de desigualdade de renda no trabalho formal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atendimento à educação infantil</li><li>• Abandono no ensino fundamental</li><li>• Distorção idade-série no ensino fundamental</li><li>• Docentes com ensino superior no ensino fundamental</li><li>• Média de horas-aula diárias no ensino fundamental</li><li>• Resultado do IDEB no ensino fundamental</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporção de atendimento adequado de pré-natal</li><li>• Óbitos por causas mal definidas</li><li>• Óbitos infantis por causas evitáveis</li><li>• Internação sensível à atenção básica (ISAB)</li></ul>
<b>Fonte:</b> Ministério do Trabalho e Emprego	<b>Fonte:</b> Ministério da Educação	<b>Fonte:</b> Ministério da Saúde

## Leitura do IFDM

O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias:

**Alto desenvolvimento: Resultados superiores a 0,8 ponto.**

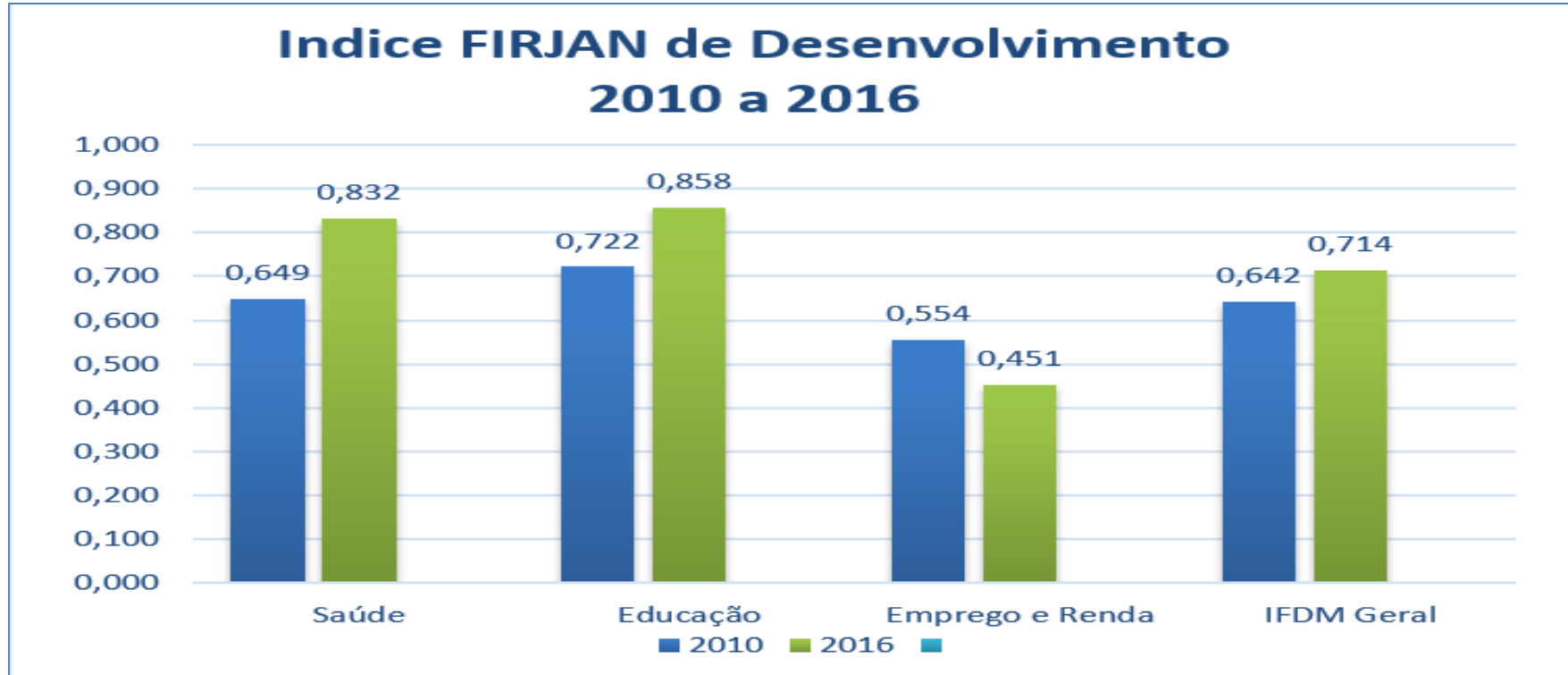
**Desenvolvimento moderado: Resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 ponto.**

**Desenvolvimento regular: Resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 ponto.**

**Baixo Desenvolvimento: Resultados inferiores a 0,4 ponto.**



Gráfico 6: Município Ouro Verde Do Oeste – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), anos base : 2010 - 2016





**OURO VERDE DO**  
**OESTE - PR**  
Gestão Fiscal

# Índice FIRJAN de Gestão Fiscal



O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) analisa as contas das cidades brasileiras através de quatro indicadores: Autonomia, Gastos com pessoal, Investimento e Liquidez.

## Metodologia

A metodologia do IFGF passou por uma atualização e toda a série histórica foi atualizada de acordo com as novas métricas. O índice permite tanto a comparação relativa quanto absoluta, isto é, não se restringe a uma fotografia anual, podendo ser comparado ao longo dos anos. Dessa forma, é possível especificar, com precisão, se uma melhoria relativa de posição em um ranking se deve a fatores específicos de um determinado município ou à piora relativa dos demais.

- **Autonomia**

Analisa a relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para financiar sua existência.

- **Gastos com pessoal**

Mostra quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida.

- **Liquidez**

Verifica a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte.

- **Investimentos**

Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos, aqueles que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios.

O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1 melhor a gestão fiscal do município.

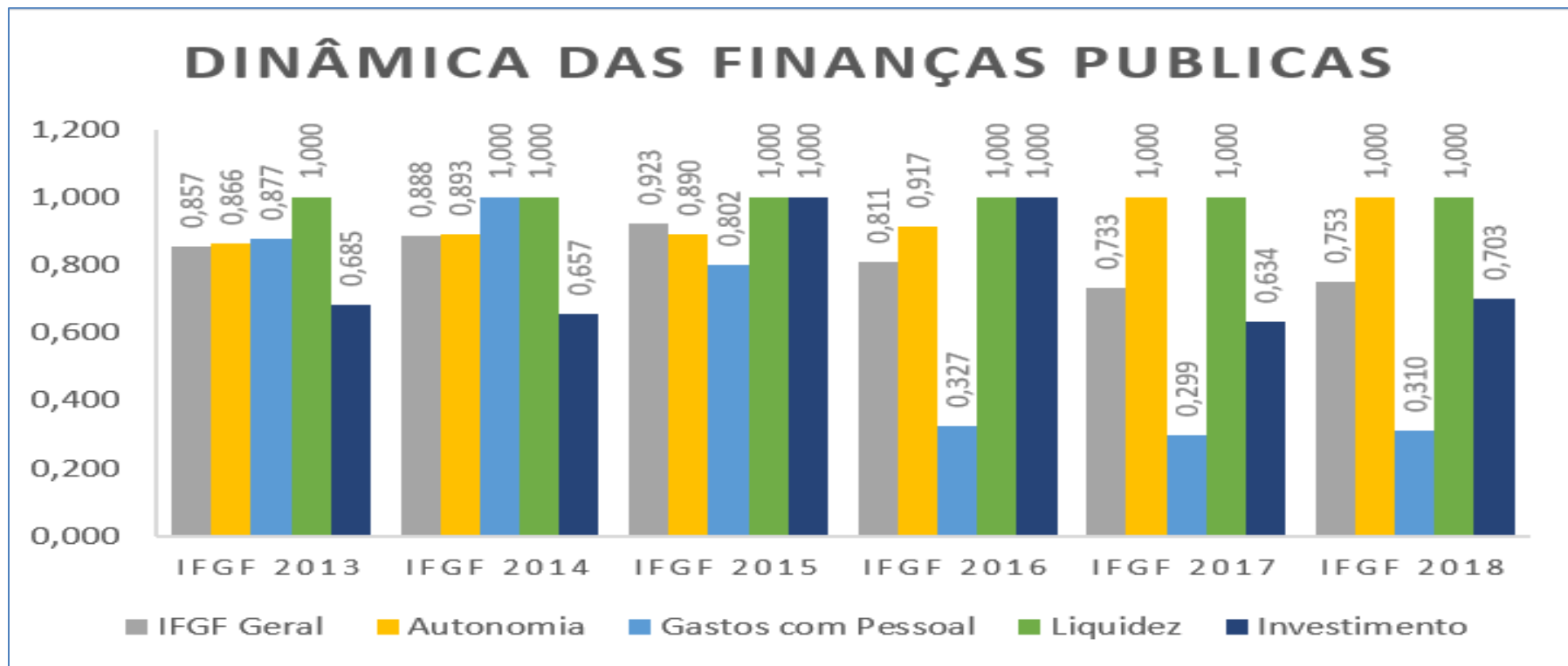
**Excelência:**  
Resultados entre  
0,8 e 1,0 pontos.

**Boa Gestão:**  
Resultados entre  
0,6 e 0,8 pontos.

**Dificuldade:**  
Resultados entre  
0,4 e 0,6 pontos.

**Crítica:**  
Resultados entre  
0,4 e 0,0 pontos.

Gráfico 7: Município Ouro Verde Do Oeste – Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), anos base : 2013 - 2018



Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) 2021.

## Considerações sobre o IFDM:

O gráfico 6, com dados fornecidos pelo índice Firjan de desenvolvimento municipal (IFDM), indica que houve um aumento nos indicadores de desenvolvimento no período analisado de 2010 a 2016. O município melhorou o quesito educação, que estava pouco acima da média em 2010 para 0,8, em 2016. O indicador educação teve uma elevação moderada, o que aponta uma elevação na qualidade da educação do município. Apesar do indicador ser bom, no ano de 2016 a educação teve o menor avanço da última década (0,6%). A meta de universalizar a educação infantil na pré-escola, por exemplo, que deveria ter sido atingida em 2016, só deve ser concluída em 2035, conforme o Plano Nacional de Educação (PNE) segundo o site Firjan.

Na saúde, o município estava abaixo da média nacional, tendo um salto exponencial para 0,8 em 2016, também mostrando bons resultados. Segundo o site FIRJAN, a saúde nesta edição de 2016, teve o menor avanço da última década (1,6%), e o indicador aponta ainda que 77 milhões de brasileiros não tem acesso à saúde básica. Um dos fatores que contribuiu para óbitos infantis por causas evitáveis foi a falta de assistência continuada desde o pré-natal aos cinco primeiros anos de vida.

# Considerações sobre o IFDM:

O emprego e renda tiveram uma queda, mesmo estando com um desempenho regular, porém é um fato preocupante. Sem emprego e renda ou um fornecimento menor desses itens, a população tende a se afugentar do município, gerando uma série de fatores negativos para a população que lá reside, como por exemplo, menos investimento ainda do setor privado.

De acordo com o próprio site do índice FIRJAN de desenvolvimento municipal, o Indicador de Emprego e Renda, um dos avaliados, levará mais de uma década para recuperar nível de 2013. A crise econômica, que teve início em 2014 e causou forte recessão no país fez com que o nível socioeconômico das cidades brasileiras retrocedesse três anos, com base em dados de 2016.

## Considerações sobre o IFGF:

- A situação fiscal do município de Ouro Verde do Oeste, ao analisar a série histórica de 2014 a 2018 no gráfico 7, notou-se que seu maior problema é com gasto com pessoal e investimento. Logo são áreas a ser mais bem trabalhadas, o município provavelmente tem um gasto com pessoal que absorve boa parte de sua receita. Isso gera diminuição de investimento em áreas estratégicas no município, que poderiam retornar à população, como por exemplo em forma de emprego e melhoramento na renda da população.
- Destaque para liquidez e autonomia que, desde a série analisada o indicador permaneceu entre 0,8 a 1,0 garantindo uma estrutura sólida nestes quesitos, não se endividando e sem comprometer sua estrutura administrativa.





<https://www.unioeste.br/porta/nucleos-toledo/ndr>

